

Basamid®

VERIFICAR RESTRIÇÕES DE USO CONSTANTES NA LISTA DE AGROTÓXICOS DO PARANÁ

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob N°

COMPOSIÇÃO:

. 3,5-dimethyl-1,3,5-thiadiazinane-2-thione (DAZOMETE).....980 g/kg (98% m/m)
. Ingredientes inertes.....20 g/kg (2% m/m)

PESO LÍQUIDO: VIDE RÓTULO

CLASSE: Fumigante de solo (herbicida, fungicida e nematicida), do grupo químico isotiocianato de metila (Precursor de)

TIPO DE FORMULAÇÃO: Micro-Granulado

TITULAR DO REGISTRO:

. MITSUI BRASILEIRA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO S.A.

Av. Paulista, N° 1842 – 23º andar – Edifício Cetenco Plaza – Torre Norte, Bela Vista

CEP 01310-200 - São Paulo - São Paulo - CNPJ N° 61.139.697/0001-70

Fone: (11) 3371-9704 / Fax: (11) 3371-9709

Registro da Empresa na CDA/SAA-SP sob N° 465

FABRICANTE DO PRODUTO TÉCNICO:

. BASF AG – Carl Bosh Strasse, 38 – 67056 - Ludwigshafen – Alemanha

FORMULADORES:

. BASF AG – Carl Bosh Strasse, 38 – 67056 - Ludwigshafen – Alemanha

. BASF S.A. - Avenida Brasil, 791 - Bairro Eng. Neiva

CEP: 12521-140 - Guaratinguetá - SP – CNPJ 48.539.407/0002-07

Registro da Empresa na CDA/SAA-SP sob N° 487

. IHARABRÁS S.A. INDÚSTRIAS QUÍMICAS – Av. Liberdade, 1071 – Bairro Cajuru do Sul,

CEP: 18001-910 – Sorocaba – SP – CNPJ 61.142.550/0001-30

Registro da Empresa na CDA/SAA-SP sob N° 708

N° do Lote ou Partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de Fabricação:	
Data de Vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA E CONSERVE-OS EM SEU PODER.

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA.

Indústria Brasileira

CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA III - MEDIANAMENTE TÓXICO
CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL III – PRODUTO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE

PICTOGRAMAS CONFORME APROVADO PELO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA SAÚDE HUMANA – ANVISA/MS	 CUIDADO VENENO	PICTOGRAMAS CONFORME APROVADO PELO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELA SAÚDE HUMANA – ANVISA/MS	PICTOGRAMAS CONFORME APROVADO PELO ÓRGÃO RESPONSÁVEL PELO MEIO AMBIENTE – IBAMA/MMA
--	--	--	---

INSTRUÇÕES DE USO:

Basamid® visa a desinfecção e desinfestação do solo para posterior semeadura ou introdução de plantas que, livres dos agentes nocivos eliminados pela ação do produto, podem se desenvolver melhor. Recomenda-se o tratamento de solo para canteiros de formação de mudas ou plantio definitivo, bem como para tratamento de terra destinada ao enchimento de saquinhos plásticos, jacás ou torrões-paulista, para a produção de mudas diversas.

Basamid® quando em contato com umidade, sofre uma lenta decomposição química, com a formação de gases que apresentam efeito biocida. No solo esses gases controlam nematóides, fungos, plântulas e sementes em processo de germinação.

Basamid® destrói plântulas e sementes em processo de germinação. Sementes que não germinam durante a fase de liberação de gases pelo produto, por dormência, falta de umidade ou temperatura inadequada, podem eventualmente sobreviver.

PLANTAS INFESTANTES/PRAGAS/DOENÇAS

Ação Herbicida:

Basamid® controla as seguintes sementeiras:

Nome científico	Nome comum
• <i>Brachiaria plantaginea</i>	Capim-marmelada
• <i>Cenchrus echinatus</i>	Capim-carrapicho
• <i>Digitaria horizontalis</i>	Capim-colchão
• <i>Digitaria sanguinalis</i>	Milhã, Capim-colchão
• <i>Eleusine indica</i>	Capim-pé-de-galinha
• <i>Cyperus ferax</i>	Junquinho
• <i>Cyperus rotundus</i>	Tiririca
• <i>Amaranthus hybridus</i>	Caruru-roxo
• <i>Amaranthus viridis</i>	Caruru-de-mancha
• <i>Bidens pilosa</i>	Picão-preto
• <i>Commelina benghalensis</i>	Trapoeraba
• <i>Emilia sonchifolia</i>	Falsa-serralha
• <i>Galinsoga parviflora</i>	Picão-branco
• <i>Lepidium virginicum</i>	Mastruz
• <i>Portulaca oleracea</i>	Beldroega
• <i>Raphanus raphanistrum</i>	Nabiça
• <i>Sida rhombifolia</i>	Guanxuma
• <i>Soliva pterosperma</i>	Roseta
• <i>Spergula arvensis</i>	Gorga

Ação Nematicida:

Basamid® tem ação nematicida contra:

Nome científico	Nome comum
(Nematóides sedentários) • <i>Meloidogyne exigua</i> • <i>Meloidogyne hapla</i> • <i>Meloidogyne incognita</i> • <i>Meloidogyne javanica</i>	Nematóides-das-galhas
(Nematóides nômades) • <i>Pratylenchus brachyurus</i> • <i>Pratylenchus coffeae</i>	Nematóides-das-lesões

Ação Fungicida:

Basamid® controla fungos de solo, causadores de mela ou "damping-off":

Nome científico	Nome comum
-----------------	------------

<ul style="list-style-type: none"> • <i>Pythium spp</i> • <i>Rhizoctonia solani</i> • <i>Sclerotinia sclerotiorum</i> 	Podridão-das-raízes Tombamento Podridão-de-Sclerotinia
--	--

DOSES

As doses são calculadas para tratar uma camada de solo conforme indicada. Sendo necessário tratar o solo mais profundamente, aumentar em 10 gramas para cada 5 cm de profundidade a mais.

- Controle de plantas infestantes:

Incorporar o **Basamid®** a uma profundidade de 10 a 15 cm no solo, na dose de 50 g/m².

- Controle de nematóides sedentários ou nômades, e alguns fungos de solo:

Incorporar o **Basamid®** a uma profundidade de 20 cm no solo, na dose de 50 g/m².

- Terra com matéria orgânica: 50 g/m².

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO

O tempo entre a aplicação do produto e a semeadura ou transplante para a área depende muito da temperatura do solo.

Temperatura do solo a 10 cm de profundidade	Período médio de atuação (dias)	Período médio de aeração (dias)	Teste de germinação (dias)	Total de dias entre tratamento/ uso do solo
Acima de 26 °C	4	2	2 - 3	8 - 9
26 °C a 21°C	6	3	2 - 3	11 - 12
21°C a 16 °C	8	5	2 - 3	15 - 16
16 °C a 11°C	12	10	2 - 3	24 - 25
Abaixo de 11°C	16	12	2 - 3	30 - 31

Se o solo se mantiver encharcado, o período se alonga, pois a água mantém os gases em dissolução, dificultando o escape.

A semeadura ou transplante para a área só pode ser feito após o teste de germinação.

O processo de liberação dos gases e conseqüente desinfestação e desinfecção do solo se completam um período variável, dependendo da temperatura do solo:

Com temperatura elevada (acima de 20 °C): ± 4 a 8 dias.

Com temperatura baixa (abaixo de 20 °C): até 2 semanas.

Passado o período de espera acima indicado, deve-se revolver o solo para facilitar o escapamento dos gases remanescentes. Pode-se usar uma enxada ou rotativa, trabalhando o solo apenas até a profundidade de incorporação.

MODO DE APLICAÇÃO:

Basamid® deve ser distribuído uniformemente sobre o solo ou sobre camadas de terra a tratar. Pode-se usar uma lata com diversos furos pequenos no fundo, na qual se despeja o produto e, por agitação, pode-se espalhar o granulado.

• Os gases liberados por **Basamid®** efetuam uma desinfecção e desinfestação do solo.

. Para evitar reinfecções ou reinfestações:

- Não incorporar esterco ou matéria orgânica em canteiros tratados.
- Não introduzir plantas já doentes ou contaminadas.
- Não trabalhar o solo com ferramentas contaminadas.

- Construir os canteiros ou montes de terra a tratar em local onde não sejam atingidos por enxurradas, pois a água que escorre no solo pode transportar novos contaminantes.

a) Canteiros para semeadura ou viveiros de mudas:

- O solo deve estar bem preparado, livre de torrões, raízes e restos de plantas não decompostas. Caso haja necessidade de usar composto ou adubo orgânico, esses devem ser incorporados antes da aplicação do produto. O solo deve ser mantido úmido por um período de 5 a 7 dias antes do tratamento, para estimular a germinação das sementes de plantas infestantes.
- Distribuir o produto de maneira uniforme sobre o solo.
- Incorporar o produto numa profundidade de 15 a 20 cm. Obtém-se o melhor resultado usando uma enxada rotativa, com lâmina em L. Pode-se também fazer a incorporação com enxada, mas a eficiência tende a decrescer quando a mescla do produto com a terra não é homogênea.
- Regar o solo até a capacidade de campo, em toda área tratada.
- Para evitar um escape prematuro dos gases, deve-se cobrir a área tratada com uma lâmina de plástico, vedando as extremidades com terra.
- Após um período de espera para que se produza a ação do produto, retirar a lâmina de plástico e revolver a terra, até a profundidade da incorporação, para facilitar o escapamento dos gases.
- Completado o tratamento e dissipados os gases, não se deve esperar muito tempo para a utilização do canteiro, pois naturalmente ocorrem reinfestações.
- Pode-se deixar um período de até dois meses entre o tratamento e a utilização do canteiro, desde que seja mantida a cobertura de plástico, isolando a área. No caso de espera de no mínimo um mês entre o tratamento e a retirada do plástico geralmente pode-se dispensar o revolvimento do solo para escapamento dos gases, pois esses já terão escapado naturalmente.

b) Tratamento de terra amontoada:

- Depositar uma camada de terra peneirada, já adubada (adubo químico + orgânico), com espessura uniforme de 20 cm. Sobre essa camada, espalhar uniformemente **Basamid®**.

Após o revolvimento do solo, esperar mais alguns dias para o completo escapamento dos gases.

c) Terra com matéria orgânica:

- Incorporar o **Basamid®** nessa camada de terra, com enxada ou, preferivelmente, com enxada rotativa.
- Depositar sobre a primeira camada de terra, mais uma camada com igual espessura. Repetir a aplicação do **Basamid®**, nas mesmas doses e incorporar.
- Depositar sucessivamente camadas de terras, aplicar o **Basamid®** e incorporar.
- Após o tratamento e incorporação na última camada de terra, regar abundantemente o monte, até certificar-se que toda camada de terra foi umedecida.
- Para evitar o escapamento prematuro dos gases, cobrir o monte de terra com uma lâmina de plástico, vedando a área das margens.
- Aguardar de 4 a 16 dias para desmanchar o monte, o período varia em função da temperatura do solo.
- Desmanchar o monte de terra, para permitir o escapamento dos gases (mexer bem o substrato para um bom escape).
- Após um novo período de espera variável de 2 a 10 dias (dependendo da temperatura), a terra deve estar em condições de uso. Para confirmação recomenda-se efetuar o teste de germinação.

d) Teste de Germinação:

Deve-se usar sementes pequenas, de fácil e rápida germinação, como alface, cenoura, chicória, fumo, painço, etc.

Etapas:

1. Tomar dois potes de vidro de boca larga, com tampa.
2. No primeiro pote, colocar até 2/3 da capacidade, solo tratado.
3. No segundo pote, colocar até 2/3 da capacidade, solo tratado com **Basamid®**.
Coletar esse solo em diversos pontos, até a profundidade em que foi incorporado o produto.
4. Em cada um dos potes, colocar um chumaço de algodão úmido, com uma porção de sementes de alguma das espécies mencionadas.
5. Fechar bem os potes. Para sementes de alface deixar os potes expostos a luz.
6. Em 2 a 3 dias as sementes acima devem germinar. Se ocorrer germinação normal no pote com o solo tratado, é sinal de que não existem mais gases fitotóxicos, e a área tratada com **Basamid®** poderá ser usada sem problema.

Se a germinação não ocorrer normalmente no pote com solo tratado, mas ocorrer no pote de solo não tratado, é sinal de presença de remanescentes fitotóxicos, devendo-se esperar mais alguns dias para o uso da área tratada.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Não determinado devido à modalidade de emprego.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS ÁREAS TRATADAS:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

LIMITAÇÕES DE USO:

- Com sua degradação pela ação da umidade, **Basamid®** libera gases fitotóxicos.
- Não semear ou transplantar vegetais nas áreas tratadas antes do completo escape dos gases do solo.
- Não aplicar sob árvores ou junto a plantas úteis.
- Não aplicar em casas de vegetação onde existam plantas úteis.
- Com sua degradação pela ação da umidade, **Basamid®** libera gases ativos:
- Não aplicar em casas de vegetação onde pessoas tenham que continuar trabalhando. Após o tratamento, as casas de vegetação precisam ficar vedadas por alguns dias (7 a 20 dias, conforme maior ou menor temperatura), sem acesso de pessoas ou animais. A reentrada só é permitida após ampla ventilação, para a expulsão dos gases.
- Em casas de vegetação de grande porte, há maior possibilidade de ficarem retidos gases ativos, e por isso não se recomenda o uso do produto nesse tipo de ambiente.

Compatibilidade:

Basamid® deve ser aplicado isoladamente. No solo, há compatibilidade com fertilizantes e corretivos. Em solos com pH corrigido, a liberação dos gases é melhor que em solos muito ácidos.

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL À SEREM UTILIZADOS:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana -ANVISA/MS)

INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO A SEREM USADOS:

Vide MODO DE APLICAÇÃO.

DESCRIÇÃO DOS PROCESSOS DE TRÍPLICE LAVAGEM DA EMBALAGEM OU TECNOLOGIA EQUIVALENTE:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO, DESTINAÇÃO, TRANSPORTE, RECICLAGEM, REUTILIZAÇÃO E INUTILIZAÇÃO DAS EMBALAGENS VAZIAS:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE OS PROCEDIMENTOS PARA A DEVOUÇÃO E DESTINAÇÃO DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

(Vide as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

INFORMAÇÕES SOBRE O MANEJO DE RESISTÊNCIA:

- Qualquer agente de controle de inseto pode ficar menos efetivo ao longo do tempo se o inseto-alvo desenvolver algum mecanismo de resistência. Implementando as seguintes estratégias de manejo de resistência à inseticidas (MRI) poderíamos prolongar a vida útil dos inseticidas.
- Qualquer produto para controle de inseto da mesma classe ou modo de ação não deve ser utilizado em gerações consecutivas da mesma praga.
- Utilizar somente as doses recomendadas no rótulo / bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para direcionamento sobre as recomendações locais para o MRI.
- Incluir outros métodos de controle de insetos (Ex.: Controle Cultural, Biológico, etc.) dentro do programa de Manejo Integrado de Pragas (MIP) quando disponível e apropriado.

Seguir as recomendações atualizadas de manejo de resistência do FRAC-BR (Comitê de Ação a Resistência à Fungicidas – Brasil) – Qualquer agente de controle de doenças pode ficar menos efetivo ao longo do tempo devido ao desenvolvimento de resistência. O Comitê Brasileiro de Ação a Resistência à Fungicidas (FRAC-BR) recomenda as seguintes estratégias de manejo de resistência visando prolongar a vida útil dos fungicidas:

- Qualquer produto para controle de doenças da mesma classe ou do mesmo modo de ação não deve ser utilizado em aplicações consecutivas do mesmo patógeno, no ciclo da cultura.
- Utilizar somente as doses recomendadas no rótulo/bula.
- Sempre consultar um Engenheiro Agrônomo para orientação sobre as recomendações locais para o manejo de resistência.

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pela Saúde Humana – ANVISA/MS)

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

(De acordo com as recomendações aprovadas pelo órgão responsável pelo Meio Ambiente – IBAMA/MMA)

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL OU MUNICIPAL:

De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis.

São Paulo / SP, 06 de março de 2006

ATSUO FUJISHITA
Representante Legal
RNE Nº W126028-6

LUIZ ALVES
Engo. Agro.- Resp. Técnico
CREA Nº 0500130084/SP